

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA - IFSC
CAMPUS FLORIANÓPOLIS-CONTINENTE - CTE
ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
Nome Completo do Aluno: Bruno Sérgio Lima
Nead de Matrícula: Florianópolis/Continente - Margherita

RELATO DE EXPERIÊNCIA - TEDPRO 2024

TÍTULO DO TCC-PORTFÓLIO: Explorando museus e História, o potencial do Google Maps para a terceira idade

RESUMO: Este trabalho teve como objetivo auxiliar pessoas idosas no uso de tecnologias digitais, com foco no Google Maps, para planejar viagens e explorar locais de interesse histórico. A problemática identificada foi a subutilização do Google Maps como ferramenta para turismo e aprendizado cultural, especialmente por parte de idosos, que frequentemente enfrentam desafios no manuseio de dispositivos digitais. O projeto teve como público-alvo os meus pais, viajantes frequentes que enfrentam dificuldades no planejamento autônomo de roteiros.

Para abordar esse desafio, desenvolvi dois recursos educacionais: um podcast e um vídeo tutorial. O podcast foi planejado para ser um guia prático, claro e acessível, demonstrando como a tecnologia pode facilitar a busca por museus e sítios históricos. O vídeo tutorial, acompanhado de slides, oferece instruções visuais e simples sobre o uso do Google Maps, adaptadas às necessidades dos idosos. Esses materiais foram projetados para serem armazenados em dispositivos móveis, permitindo acesso rápido e contínuo. Ambos os recursos foram elaborados com linguagem clara e recursos visuais intuitivos, garantindo acessibilidade e aplicabilidade prática.

Como resultado, meus pais demonstraram maior autonomia no planejamento de viagens, incluindo a descoberta de locais históricos que antes passavam despercebidos. A experiência revelou que recursos educativos personalizados e simples são eficazes para melhorar a relação de idosos com

tecnologias, sugerindo um potencial impacto em seu círculo social ao replicarem os aprendizados. O trabalho enfatiza a importância de criar soluções educativas práticas e inclusivas para promover o acesso à cultura por meio da tecnologia.

PALAVRAS-CHAVE: Google Maps; Turismo Cultural; Inclusão Digital.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Meu nome é Bruno Sérgio Lima, sou professor de História na cidade de São José, e me inscrevi na Especialização em Tecnologias para Educação Profissional porque gostaria de desenvolver minhas habilidades educacionais e aprimorar minhas práticas pedagógicas.

Em meu percurso de formação, escolhi o seguinte desafio para pesquisar durante o curso: **Como utilizar o Google Maps como ferramenta educativa para promover o turismo cultural, especialmente entre idosos?** O público-alvo do meu desafio são meus pais, representando a faixa etária idosa. Escolhi esse desafio porque percebi as dificuldades enfrentadas por eles ao utilizar ferramentas digitais para planejar viagens e descobrir lugares históricos. Além disso, enxerguei a oportunidade de incentivar o uso do Google Maps como um recurso subutilizado para o estudo de história e turismo cultural.

Para entender melhor o desafio e propor os recursos educacionais digitais, eu pesquisei e busquei informações sobre os seguintes assuntos: inclusão digital de idosos, uso de tecnologias no turismo cultural e estratégias pedagógicas voltadas para a educação digital. Fiz leituras sobre acessibilidade tecnológica e a relação entre história e turismo, utilizando materiais de autores como Celso Vasconcellos¹ autor do qual me apaixonei, além de alguns artigos relacionados à inclusão digital e ferramentas educativas.

Minha pesquisa foi complementada por uma análise prática das dificuldades enfrentadas pelo público-alvo, observando a interação deles com o Google Maps. A partir disso, defini os recursos a serem produzidos: um podcast explicativo e um vídeo tutorial com slides. Para produzi-los, utilizei ferramentas como Canva e softwares de edição de áudio (Spotify). Minha experiência com essas ferramentas foi enriquecedora; estudei tutoriais e explorei suas funcionalidades para garantir a clareza e a acessibilidade dos recursos, adaptando-os às necessidades específicas do público-alvo.

¹ VASCONCELLOS, Celso dos S. Construção do conhecimento. **São Paulo: Libertad**, 1993.

Com base no meu desafio, desenvolvi um portfólio composto pelos seguintes recursos educacionais digitais:

1- Recurso 1 (roteiro + vídeo): Tema/Assunto: Como um casal de idosos pode utilizar o Google Maps para buscar museus e locais de interesse História na região do Vale do Itajaí. O nome foi alterado posteriormente.

Meu principal aprendizado na criação do recurso produzido na P1 foi a importância de adaptar a linguagem e o formato para o público-alvo, neste caso, idosos. Compreendi que a clareza na comunicação e a escolha de recursos visuais simples e objetivos são essenciais para garantir a acessibilidade e a efetividade do material. Além disso, aprendi a planejar de forma mais estratégica, desde a elaboração do roteiro até a produção final do vídeo, sempre considerando os interesses e necessidades do público.

A principal dificuldade foi equilibrar a riqueza de informações com a simplicidade necessária para tornar o conteúdo atrativo e compreensível. Durante o processo, foi desafiador organizar as ideias de forma concisa para o roteiro e, posteriormente, sintetizá-las no vídeo sem perder a essência do tema abordado.

Recurso 2 (recurso educacional digital): **Recurso 2: Vídeo Tutorial sobre o Uso do Google Maps**

Na criação deste recurso, meu principal aprendizado foi entender como estruturar um conteúdo educativo com foco na acessibilidade para idosos. Ao elaborar o vídeo tutorial, percebi a importância de usar uma linguagem clara, visualmente amigável e com uma narrativa didática que guiasse o espectador (meus pais) passo a passo. A maior dificuldade foi reduzir ao máximo a complexidade do conteúdo, mantendo-o informativo e direto, sem comprometer a experiência de aprendizagem. Este recurso ajuda a solucionar meu desafio ao oferecer um guia prático para que idosos possam explorar o Google Maps de maneira autônoma, buscando museus e locais históricos durante suas viagens.

Aplicação do Recurso Produzido na P2

O vídeo tutorial foi apresentado ao público-alvo, meus pais, que o assistiram em um ambiente tranquilo, com a possibilidade de pausar e repetir partes do vídeo conforme necessário. A experiência foi positiva, pois eles relataram que conseguiram compreender cada etapa do processo e aplicar o conhecimento em tempo real, utilizando o Google Maps para localizar pontos turísticos de interesse. Para coletar o feedback, fiz uma conversa informal com eles “via zap”, onde comentaram que o ritmo do vídeo e a clareza das explicações foram pontos altos, mas sugeriram que eu adicionasse mais exemplos práticos de diferentes tipos de locais históricos.

A partir dessas contribuições, considereei incluir pequenos ajustes no recurso, como mais exemplos regionais e cenários simulados de uso do Google Maps. Isso garantiria que o material fosse ainda mais inclusivo e abrangente para outros idosos, ampliando seu alcance e aplicabilidade.

Recurso 3 (podcast): **Recurso 3: Podcast sobre o Uso do Google Maps para Planejamento de Viagens**

Na criação do podcast, meu principal aprendizado foi compreender como estruturar um conteúdo claro e dinâmico para um formato exclusivamente auditivo, garantindo que o público-alvo — idosos / meus pais — pudesse acompanhar e assimilar as informações com facilidade. A principal dificuldade foi assegurar a qualidade do áudio em um ambiente doméstico, sem recursos profissionais de gravação. Para mitigar esses desafios, utilizei o Riverside (Spotify), uma plataforma intuitiva, que permitiu gravações com boa clareza e ferramentas básicas de edição. Este recurso contribui para solucionar o desafio ao apresentar uma forma prática e acessível de ensinar os idosos a utilizarem o Google Maps. O formato auditivo é ideal, pois não exige leitura e pode ser consumido em momentos de conveniência, como durante uma caminhada ou em casa.

Aplicação do Recurso Produzido na P3

O podcast foi compartilhado com o público-alvo, que o acessou por meio do Spotify (curioso que, emprestei meu celular com meu Spotify logado pois eles não possuem nem a assinatura nem nenhum tipo de player de música/podcast). Meus pais ouviram o conteúdo em um momento descontraído e relataram que o formato era fácil de compreender. Para coletar opiniões, conduzi uma conversa informal, onde eles destacaram que as explicações foram claras e que o tom amigável do podcast os motivou a explorar o Google Maps de forma mais independente.

Dois pessoas participaram da avaliação do recurso. Eles sugeriram diminuir a velocidade com e pausas mais longas entre as etapas do tutorial, para facilitar a compreensão de quem deseja executar as ações enquanto ouve e explicações mais calmas. A partir dessas contribuições, considerei a possibilidade de adicionar um acompanhamento visual, o próprio roteiro, que complementasse o podcast, ampliando sua eficácia e acessibilidade.

Recurso 4 (elaboração do portfólio no Padlet e relato de experiência): **Relato sobre o portfólio no Padlet e experiência no curso**

Elaborar o portfólio no Padlet foi um aprendizado valioso (e novo), especialmente ao organizar e integrar os diferentes recursos produzidos ao longo do curso. A principal lição foi perceber como as tecnologias digitais podem ser ferramentas versáteis para sistematizar e compartilhar conhecimento. Eu sempre trabalhei com atividades de portfólio com meus alunos do Ensino Médio (do primeiro ano ao 'terceirão'), onde eles guardavam provas e diversas atividades realizadas ao longo do período. Ter a oportunidade de conhecer um portfólio digital foi uma experiência muito interessante e enriquecedora.

O maior desafio foi manter a organização clara, garantindo que cada etapa do trabalho refletisse a progressão do aprendizado e atendesse aos requisitos acadêmicos. Essa prática contribuiu para minha formação ao fortalecer minha habilidade de planejar, executar e refletir sobre atividades educacionais em contextos tecnológicos.

Agora, é estudar como transformarei meu “portfólio físico” atividade que sou apaixonado, em algo novo e digital.

Produzindo esses recursos, desenvolvi algumas competências e aprendi a usar várias ferramentas, conforme indicado no quadro a seguir:

Competências do egresso Tedpro	Roteiro + vídeo	Recurso educacional	Podcast	Portfólio + Relato
C1: Usar tecnologias de forma inovadora nas minhas atividades profissionais em contextos educacionais híbridos, presenciais ou a distância.			X	
C2: Atuar com maior entusiasmo na incorporação de tecnologias considerando os perfis diversos atendidos pela educação profissional.	X	X		X
C3: Produzir materiais educativos, experimentar, adaptar e aplicar ferramentas tecnológicas por meio de estratégias pedagógicas diversas.	X	X	X	X
C4: Planejar cursos a distância e mediar o processo de ensino e aprendizagem com uma linguagem engajadora no ambiente educacional.				
Não adquiri nenhuma das competências listadas acima				
Ferramentas que aprendi e/ou usei criando esses recursos:	Word + VLLO	Maps APP + Power Point + Youtube	Spotify + Riverside	Padlet

Antes de começar a especialização, eu já possuía familiaridade com algumas competências, como a produção de materiais educativos (C3), devido à minha experiência como professor. No entanto, durante o curso, ampliei minha capacidade de usar tecnologias de forma inovadora (C1), especialmente em contextos híbridos, e aprendi a planejar atividades mais engajadoras. Acredito que ainda não desenvolvi plenamente a competência C4, relacionada

ao planejamento de cursos a distância, mas adquiri outras habilidades, como o uso criativo de plataformas digitais (ainda processando a web prática incrível que tivemos sobre o ChatGPT e NoteboKLM), que não estavam diretamente listadas.

Considerando o desafio que escolhi, os recursos que produzi/experimentei e a opinião do público-alvo, obtive os seguintes resultados:

Os recursos que produzi, como o podcast e o tutorial sobre o uso do Google Maps, foram eficazes para ajudar meu público-alvo, um casal de idosos, a entender como utilizar a tecnologia na organização de viagens, especialmente para buscar museus e pontos históricos. No entanto, ainda acredito que seria útil desenvolver mais recursos interativos, como guias passo a passo (talvez impressos, um contrassenso eu sei), que complementaríamos os recursos já feitos. Se fosse refazer algum deles, eu melhoraria a clareza e tornaria o conteúdo ainda mais acessível, utilizando uma linguagem mais simples e pausas maiores nos áudios (falando especificamente da atividade que fiz no Spotify).

Com base nos resultados obtidos e na possibilidade de continuar desenvolvendo soluções para o meu desafio, eu considero que:

Para dar continuidade à minha pesquisa e solução do desafio, eu utilizaria a metodologia de **pesquisa ação** apresentada na UC Pesquisa em Tecnologias Educacionais. A pesquisa ação permitiria que eu fizesse ajustes contínuos nos recursos a partir das observações e feedbacks do público-alvo, de forma que os ajustes no conteúdo e no formato dos recursos pudessem ser aplicados rapidamente e melhor atendesse às necessidades reais dos idosos em suas viagens. Essa metodologia é ideal, pois facilita a melhoria contínua com base na prática.

Faria também algo parecido com grupos-controle com grupos diferentes (casais diferentes) de idosos e testaria/aplicaria o desenvolvimento do conhecimento, usar o Maps, a partir de recursos únicos e assistidos. Por exemplo: alguns idosos partiriam do Spotify, outros da apresentação em vídeo, outros ainda, de sites específicos e “na chegada” observaria a partir do depoimento deles, quais trilharam o caminho com maior aprendizado, mais facilidade e menos resistência.

Ao finalizar este relato de experiência...

O mais marcante para minha aprendizagem durante essa especialização foi a experiência de aplicar tecnologias educacionais em contextos práticos e reais. Através do processo de criação de recursos e da interação com o público, pude perceber a importância de adaptar ferramentas e metodologias para diferentes perfis de aprendizes, além de desenvolver uma maior segurança no uso de recursos digitais para ensinar.

Bruno Sérgio Lima 9/27/2024 ↻

Explorando museus e História, o potencial do Google Maps para a terceira idade

↻ **Oi, eu sou o Bruno**

Olá, sou o Bruno, professor de História, assistente de viagens e nômade digital. Formado em História, lecionei durante 10 anos e, além de apaixonado pela minha disciplina sou um viajante contumaz. Com Mariana, e Eve 🍷 conheci vários países da América, da Europa e desde 2021 viajo de forma quase ininterrupta. Relato minhas aventuras de forma cotidiana no Instagram @aventuranaestrada e auxilio futuros viajantes no site aventuranaestrada.com.br



↻ **Meu desafio e público alvo:**

DESAFIO: Como um casal de idosos pode utilizar o Google Maps para buscar museus e locais de interesse histórico em uma viagem?

PUBLICO-ALVO: Meu público inicial é um casal muito especial para mim: meus pais. Eles, assim como muitos idosos, adoram viajar, mas acabam enfrentando dificuldades ao usar ferramentas digitais para planejar suas viagens e descobrir novos lugares históricos. Por isso, decidi testar esse recurso com eles, utilizando o Google Maps como exemplo. Meu objetivo é mostrar como a tecnologia pode ser uma aliada incrível, permitindo que qualquer pessoa, independentemente da idade, explore novos destinos de forma mais independente e segura. Embora este conteúdo tenha sido inicialmente pensado para meus pais, ele foi elaborado com o intuito de ajudar muitos outros idosos.



⇒ **P1: Roteiro e vídeo**

Este é o link do roteiro:

<https://www.dropbox.com/scl/fi/3plj1f2yzthhqqx5hrh1j/Atividade.docx?rlkey=jcxejrxf18aoqzj9hy52kk&e=1&st=zo24l71w&dl=0>

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?si=HdE5LZ5CFftzEhdf&v=OwSiJUNjnuY&feature=youtu.be>

[si=HdE5LZ5CFftzEhdf&v=OwSiJUNjnuY&feature=youtu.be](https://www.youtube.com/watch?si=HdE5LZ5CFftzEhdf&v=OwSiJUNjnuY&feature=youtu.be)

ROTEIRO

Dicas:

- Utilizar imagens e narração oculta (em OFF) em parte do vídeo
- Escolher imagens de acordo com o texto narrado
- Na produção do roteiro pense quais recursos você terá disponível
- Use um aplicativo ou site de gravação (facilita)
- Um vídeo feito com seu celular também pode dar conta da sua necessidade

1- **Tema/Assunto:** Como um casal de idosos pode utilizar o Google Maps para buscar museus e locais de interesse História na região do Vale do Itajaí.

	Voz	Imagens	Outros/OBS
INTRODUÇÃO			
CENA 1 O desafio	Ah, você por aqui? Olá pessoal, seja bem vindo. Me chamo Bruno, sou professor de História e Nômade Digital. Hoje, quero comentar com vocês um pouco mais sobre, como transformar o Google Maps em uma ferramenta turismo.	Câmera focando a imagem do apresentador	
DESENVOLVIMENTO			
CENA 2 Transição	Acredito que todo mundo já tenha ouvido falar no Google Maps, certo? A questão é: como transformar o Google Maps no seu aliado durante uma viagem. Então, chega de ficar preso a companhias e vendedor e eu quero falar um pouco mais sobre a sua liberdade.	Ícone do Google Maps. Apresentação do mapa com os pins.	
CENA 2 Como descobrir?	Descobri essa necessidade através dos meus pais. Eles, que sempre viajam comigo, acabam ficando dependendo do modelo de roteiro e de viagem que eu monto para eles.	Imagem dos meus pais.	
CENA 3 Contexto	Entretanto, por vezes, eles acabam viajando sozinhos, e ainda sim, eles continuam presos aos roteiros que eu faço, e eu quero transformar o Google Maps, numa ferramenta de liberdade para eles.	Câmera focando a imagem do apresentador	

Padlet Drive ⇒

P1: 1ª atividade de portfólio - roteiro + vídeo;

⇒ P2: Recurso Educacional Digital

Arquivo da P2:

<https://www.dropbox.com/scl/fi/6uwkb4whphsxt7u9a9vkk/P2-Vers-o-ltima.docx?rlkey=c3b02es16dhxozzb6x5kcswb4&e=1&st=9xvzivnx&dl=0>

**Curso Especialização em Tecnologias para Educação
Profissional**
Unidades Curriculares Experimentação e Produção de Recursos
Educação
P2 – Portfólio Integrado

Estudante: **Bruno Sérgio Lima**
Turma (pizza): **Margherita**

<p>Meu desafio e público-alvo: Como um casal de idosos pode utilizar o Google Maps para buscar museus e locais de interesse histórico em uma viagem.</p>
<p>Recurso educacional digital que produzi ou experimentei: Para o desenvolvimento da atividade, foi criado um slide que ajudaria no desenvolvimento dela.</p> <p>https://www.dropbox.com/scl/fi/21nhdskdsgnpwbe4xwv3/Atividade-Google-Maps.pptx?rlkey=n79zrhzbcb5yapjoo4nw0rll&dl=0</p> <p>https://youtu.be/QVpbOmbV-nA</p>
<p>Aderência do recurso ao meu desafio e público-alvo:</p> <p>Tecnologias para pessoas idosas podem parecer bastante complicadas. Embora muitos idosos tenham acesso a ferramentas digitais populares, como WhatsApp e TikTok, é comum que eles se sintam desorientados ou desinformados quando se trata de lidar com diferentes aspectos do uso de celulares e computadores. Esse cenário é resultado de uma combinação de fatores, incluindo a falta de familiaridade com a tecnologia moderna e as rápidas mudanças nas interfaces e funcionalidades dos dispositivos.</p> <p>Para abordar essa questão, decidi adotar uma abordagem prática e acessível. Em vez de depender apenas de manuais ou tutoriais escritos que podem ser difíceis de seguir, optei por criar um slide e gerar um vídeo curto. O objetivo é proporcionar aos idosos um recurso visual que eles possam armazenar em seus celulares, facilitando o acesso a informações</p>

Padlet Drive ⇒

P2: 2ª atividade de portfólio - recurso educacional digital + arquivo com relato da P2;

↩ P3: 3ª atividade de portfólio

Link do episódio:

https://open.spotify.com/episode/2Jyjco3YcTK7Kukye48lnd?si=mSaeW_4rTY-rpWhHgVn5IA

Especialização em Tecnologias para Educação Profissional
Unidades Curriculares "Planejamento de Cursos para o Ensino Híbrido" e "Comunicação e Acompanhamento Pedagógico"
Atividade P3 – Portfólio Integrado

Estudante: Bruno Sérgio Lima
Turma: Margherita
Antes de preencher este documento, leia com atenção as orientações desta atividade no Moodle. Preencha os campos a seguir com as informações relativas ao seu desafio e ao podcast que você produziu e compartilhou.

Meu desafio:
Como um casal de idosos pode utilizar o Google Maps para buscar museus e locais de interesse histórico em uma viagem
Público-alvo:
Idosos

ETAPA 1

Roteiro do podcast
Fala galera, sejam bem-vindos e sejam bem vindas ao nosso novo episódio do Aventura na Estrada, podcast. Eu sou o Bruno, assistente de viagens e nômade digital. E hoje nós vamos falar um pouco mais sobre como você pode utilizar o Google Maps para encontrar museus e locais de interesse histórico. Então, apertem os cintos e lá vamos nós.
Apresentação do problema (1 minuto): Viajar é uma das melhores formas de conhecer culturas e enriquecer nossa experiência de vida. Mas com tantas opções, como descobrir museus ou pontos turísticos históricos que realmente valem a pena? Para um viajante, essa busca pode ser facilitada com o uso de uma ferramenta que a maioria de nós já tem no celular: o Google Maps. Se você ainda não explorou todo o potencial desse aplicativo, está na hora de aprender alguns truques que vão deixar sua viagem ainda mais incrível e organizada!
Passo a passo (2 a 3 minutos)

Padlet Drive ↔

P3_PortfolioIntegrado2023-RelatorioBase

↩ P4: 4ª atividade de portfólio

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA - IFSC
CAMPUS FLORIANÓPOLIS-CONTINENTE - CTE
ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
Nome Completo do Aluno: Bruno Sérgio Lima
Nead de Matrícula: Florianópolis/Continente - Margherita

RELATO DE EXPERIÊNCIA - TEDPRO 2024

TÍTULO DO TCC-PORTFÓLIO: Como um casal de idosos pode utilizar o Google Maps para buscar museus e locais de interesse histórico em uma viagem.

RESUMO: Este trabalho teve como objetivo auxiliar pessoas idosas no uso de tecnologias digitais, com foco no Google Maps, para planejar viagens e explorar locais de interesse histórico. A problemática identificada foi a subutilização do Google Maps como ferramenta para turismo e aprendizado cultural, especialmente por parte de idosos, que frequentemente enfrentam desafios no manuseio de dispositivos digitais. O projeto teve como público-alvo os meus pais, viajantes frequentes que enfrentam dificuldades no planejamento autônomo de roteiros.

Para abordar esse desafio, desenvolvi dois recursos educacionais: um podcast e um vídeo tutorial. O podcast foi planejado para ser um guia prático, claro e acessível, demonstrando como a tecnologia pode facilitar a busca por museus e sítios históricos. O vídeo tutorial, acompanhado de slides, oferece instruções visuais e simples sobre o uso do Google Maps, adaptadas às necessidades dos idosos. Esses materiais foram projetados para serem armazenados em dispositivos móveis, permitindo acesso rápido e contínuo. Ambos os recursos foram elaborados com linguagem clara e recursos visuais intuitivos, garantindo acessibilidade e aplicabilidade prática.

Como resultado, meus pais demonstraram maior autonomia no planejamento de viagens, incluindo a descoberta de locais históricos que antes passavam despercebidos. A experiência revelou que recursos educativos personalizados e simples são eficazes para melhorar a relação de idosos com

Padlet Drive ↔

